

MESA TÉCNICA DE INFRAESTRUTURA

CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Data: 18.03.2021

Local: Ambiente virtual (Google meet)

Participantes: Prof. Pedro Fiori Arantes, Prof^a Juliana Cespedes, André Caram, Alex Matos, Claudio Lemos, Jumile Moreira, Renata Renzo, Prof^a Regiane Albertini, Débora Lisboa, Marina Perim, Armindo Cabral.

Pauta

- Pauta: - Transição para a nova gestão; - Checklist de pendências para a nova gestão da reitoria;
- Checklist de pendências para a nova gestão da reitoria;

Relato da Reunião:

1. Pedido de devolução da und. Talim (Prefeitura SJC)

Pedro: Prefeitura está solicitando a devolução da Talim. O Campus avalia que não vale a pena ficar com a outra parte. O Campus quer um outro prédio no Parque Tecnológico. Lembra que a Talim tem problemas crônicos como os recorrentes alagamento da área. Ligações clandestinas, muita impermeabilização. Não temos como fazer a drenagem da Cidade.

Regiane: Sobre a situação da solicitação de devolução da área de cessão de uso da Unidade Talim feita pela Prefeitura Municipal de São José dos Campos. Foi realizada uma conversa com o Secretário de Inovação, apresentando o pedido de doação de novos terrenos na und. Pq. Tecnológico e construção de novas edificações no local, pela Prefeitura, para viabilizar a mudança e devolução. Prefeitura diz que, em função das dificuldades financeiras decorrentes da pandemia, por hora fica como está.

Informação da Prefeitura SJC, no loteamento do Pq. Tecnológico, o terreno cercado e o da esquina permanecem livres, os outros 2 foram doados para o IFSP. A proposta é tentar retomar as negociações após a pandemia.

(anexar o plano de ocupação a esta ata, duas opções)

Pedro: Solicitou verificar, tentar negociar com o IFSP os lotes que foram doados para eles.

Regiane: Sem planejamento de construção efetiva, difícil essa negociação com o instituto/Prefeitura

Pedro: Não temos como responder, não temos orçamento.

2. Pendências Pq. Tecnológico

2.1. Garantia de Obra (Paulitec)

Marina: Recebemos resposta da Notificação Preliminar à Paulitec. Estamos trabalhando no documento com parecer do campus para encaminhar à Procuradoria.

Pedro: Questiona se além das tratativas para o processo de sanção, estão judicializando.

Debora: Os documentos estão sendo formatados para serem encaminhados a Procuradoria, o campus vai aguardar o parecer da Procuradoria. Agora o diálogo será via Procuradoria, via processo de sanção

Pedro: sugere que na consulta à Procuradoria, pedir além de parecer sobre Processo de Sanção e também instruções sobre viabilidade e como instruir um Processo Judicial.

Debora: estamos na etapa de instrução processual, depois sai a judicialização. Tocaremos com o processo de sanção pois é o que enxergamos como o melhor caminho. Com base no Parecer daremos continuidade.

Pedro: O prédio de São José apresentou várias patologias assim como Guarulhos. Porém lá a empresa está falindo, não tem condições de atender. Tentaremos ressarcimento pela massa falida. No caso da Paulitec, ela está razoavelmente saudável. Tentaram negociar com a empresa junto com Carlos Meirelles. Em relação às demandas vocês tem o que foi atendido e o que não foi?

Debora: Sim, Marina tem tudo isso

Pedro: **favor anexar à ata.** Vocês têm uma situação possível com relação a Paulitec. Pede para Procuradoria indicar se já é necessário iniciar processo judicial. A Procuradoria repassa pra um procurador externo que vai querer entender tudo. É um processo longo. Pode ser que a construtora não esteja querendo atender, mesmo tendo condições.

Debora: Esclarece que por enquanto está na fase de Procuradoria, chegando o momento da judicialização, o campus fará isso

Pedro: Já façam o questionamento sobre a judicialização. Pois o processo demora. Se disserem que é pra esperar, esperem, senão comecem. Pois o trabalho de documentação é bastante pesado. Recomendo intercâmbio com a equipe de Guarulhos.

André: A Paulitec recebeu o documento com todas as patologias e pendências?

Marina: Sim, isso foi em 2019. Na época o relatório foi encaminhado pelo campus pra Proplan que encaminhou pra fiscalização e pra Paulitec. Porém, pouca coisa do que foi apontado no relatório foi de fato solucionado pela construtora. O Campus não foi acionado, não participamos da negociação, que foi feita entre a construtora e a equipe de fiscalização da obra. Agora enviamos esse relatório novamente, juntamente com uma Notificação Preliminar, a Paulitec respondeu dizendo que ficaram surpresos com essa nova notificação, pois fizeram os reparos e a fiscalização aceitou. O restante entendem que é problema de projeto. Tem problema de impermeabilização, da caixa d'água se

romper porque o material não é adequado. Estamos fazendo o relatório ponto a ponto.

André: Sugere contratação de laudos, pelo campus, para avaliação dos problemas. Sugere buscar informações com a equipe de Fiscalização do Campus.

Debora: diz que já se esgotaram as tentativas de informações com a fiscalização que não responde os questionamentos do campus.

2.2. Habite-se

Marina: Foi aberto o processo de Habite-s que está parado na questão da drenagem. O que está pendente é a provação do projeto de drenagem. Foi apresentado o pedido de isenção da necessidade de aprovação do projeto de medidas mitigadoras para o impacto da implantação do Campus. No entanto a Prefeitura informou que, para tanto, precisamos apresentar a situação de drenagem atual de todo o terreno: os tipos de ocupação do solo, córrego, área edificável, área de impermeabilização, levantamento atual da área e apresentar com cálculo com índice de escoamento pra demonstrar que não há a necessidade de um grande projeto. Estão sendo finalizados os 3 orçamentos do Projeto de Drenagem mas o campus não tem dinheiro pra fazer a contratação.

Debora: O Campus no momento não tem recurso, havendo orçamento iniciamos o processo de licitação. O serviço é essencial. Mas não dá pra trabalhar sem a licitação. Precisa dar andamento.

Jumile: apresenta a necessidade de finalizar o Habite-se para concluir a aprovação do Proj. da Moradia Estudantil.

Pedro: Reitora disse que é para enviar os orçamentos via SEI para viabilizar o recurso necessário (emendas parlamentares não carimbadas). Reitoria vai indicar/disponibilizar o orçamento/recurso para contratação.

André e Pedro: Sugerem que de início ao processo para contratação deste projeto.

Debora: Assim que tivermos os orçamentos, iniciamos. Não vai fazer dispensa de licitação.

2.3. Processos de Escrituras das áreas de Doação

Marina: Informa que existem dois processos na Prefeitura de São José dos Campos referentes ao pedido de escritura dos terrenos das unidades Talim e Parque Tecnológico doados pela Prefeitura. (Processo 91950-2019 _Escritura Talim, Processo 122545-2019_Escritura Parque Tecnológico).

Debora: a Prefeitura diz que assumira todos os trâmites e despesas. Demos entrada na Prefeitura e estamos aguardando.

Pedro: Esclarece que o Claudio vai verificar as documentações referentes a este assunto.

2.4. Almoxarifado de Reagentes Químicos

Regiane: Está previsto para executar com Somave

3. Pendências Und. Talim

Regiane: A Talim tem várias questões, não é a edificação ideal, fizemos reforma de cabine primária. Precisamos de um gerador para a unidade. Precisamos de um refeitório. Situação limite em termos de espaço para professores da área experimental, não tem mais onde edificar. O prédio 1 é ainda uma cessão de uso,

precisamos ver se a Prefeitura faz uma doação da área, faltam abrigos de resíduos e um reagentário.

3.1. Reagentário e Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio (PPCI)

Marina: informa que foi contratado e está em andamento o desenvolvimento do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio (PPCI) da unidade. Depois de concluído será necessário implementar as eventuais correções e melhorias apontadas no projeto.

Informa ainda que o campus recebeu notificação da Prefeitura relacionada a questão de drenagem: diz que existe irregularidade da Universidade no deságue da drenagem pluvial. Tem cara de denúncia da comunidade. A rede de drenagem da prefeitura passa por dentro do campus se existe entupimento impacta na comunidade. Existe a questão da Comunidade jogar esgoto na galeria. Tem todo um histórico relacionado a esse assunto. Essa questão não é da Universidade. Não foi intervenção da Unifesp no terreno.

Debora: prefeitura notificando a Universidade e o próprio terreno é deles, eles que estruturaram toda a tubulação. Não tem coerência a notificação que recebemos.

Marina: Para reagentário não deixamos área reservada, até onde eu sei, foi um assunto que ficou em aberto. Quem vai gerenciar e etc.

Regiane: é necessário que tenha pela própria prevenção e incêndio, pode ou não?

Marina: Reagente de pesquisa, em geral, é em pequena quantidade. Eles não estocam reagente, possuem uma dinâmica diferente da graduação. A princípio poderiam ser armazenados nos laboratórios, segundo as informações que temos até o momento..

Debora: Depende do projeto de prevenção a incêndio, se os armários corta fogo vão poder ficar nos corredores, se falarem que é possível, que está seguro o prédio. Depende das orientações deles.

Marina: Vamos esperar a conclusão do PPCI, o assunto ficará em aberto.

3.2. Escritório EMBRAPPII

Regiane: As adequações serão feitas dentro da contratação da **Somave** que também fará a parte de telhado do prédio 2 da unidade.

3.3. Telhados Talim

Pedro: A Somave teve o pedido de reequilíbrio aprovado, mas isso vai ter impacto nas planilhas e orçamentos prévios de vocês. Seria importante receberem a planilha já sabendo o que suprimir e o que manter. Essa empresa tem dado mostra de pouca capacidade de atendimento. Seria bom você (Regiane) e a Debora chamarem reunião pra cobrá-los. Queremos desempenho, funcionalismo e que os prazos sejam seguidos. O engenheiro principal desaparece. É uma empresa de pequeno porte.

André: fizemos reunião com eles na semana passada. Alertamos que seríamos mais rígidos, uma vez que a empresa estava bastante morosa. Solicitou planilha que demonstrasse todas as obras em andamento dos Campi pra enxergar no cronograma físico-financeiro pra empresa desenvolver esses trabalhos, que não são poucos. Tem cinco ou seis obras engatilhadas aqui em São Paulo. Responderam que vão enviar na semana que vem essa planilha. Indício que não dará conta de fazer tudo isso. Já temos 3 milhões empenhados. Não podemos perder esse recurso. A empresa que está com um dos maiores contratos de serviço da Universidade. A empresa precisa se comprometer.

Debora: O campus vai disparar todas as OS de forma concomitante para terem ideia (Somave) de quanto serviço tem no Campus. Não pretendemos renovar o contrato com eles, vamos trabalhar em uma nova licitação para substituir este contrato.

Marina: complementa sobre a Somavie Temos que ter cuidado e jogo cintura com essa empresa. Tentar dentro do possível relacionamento bom com a empresa. Dificuldade de aquisição de material, sem perspectiva de futuro por causa da pandemia. Situação difícil, delicada, o que aceitamos, o que exigimos, como agir.

Debora: temos que agir dentro da situação contratual, dentro diálogo, dentro do bom senso, mas não deixar de cobrar

Regiane: a questão mais difícil é que está tudo empenhado com ela.

André: o reequilíbrio foi feito com a planilha mais atualizada. Depois de um ano tem direito a ter a planilha reajustada. Esperamos que seja suficiente pra empresa. Não é aprovado um cronograma porque não é uma contratação com objeto específico.

4. Emendas parlamentares (2021)

Regiane: aumento de vagas da engenharia da computação, destinou docentes, mas existe falta de material para o curso. Cury destinou sua emenda para essa compra: 200 mil. Acho q eu não vamos ter muita margem pra essas obras, inclusive o valor não é suficiente pra essas adequações nos laboratórios.

Pedro: sugere procurar a Tabata Amaral, parece que vem recurso dela para o campus (R\$ 200.000,00?)

5. Cidade Jardim

Regiane: Obra pleiteada com recurso FINEP. Está parada faz muito tempo. Para a licitação inicial foi feito um recorte no projeto totalizando por volta de 1 milhão pra que, após a conclusão desta primeira etapa, o prédio tivesse condições mínimas de funcionamento. Durante a execução da obra o Finep parou de mandar recurso e inclusive tem questão de pendência e pagamento em relação a empresa contratada na época. Nesse mesmo período na renovação do contrato, a empresa não mandou os documentos necessários. Em resumo, esta primeira etapa de adequação do prédio ainda não foi concluída e precisamos, além de pagar o que estamos devendo para a empresa, de pelo menos 300 mil pra colocar energia, mas pra acabar o prédio pelo menos 3 milhões.

Marina: no SIMEC está preenchido os dados com relação ao que foi feito. Está precisando ajuda da Proplan, não é expert no sistema. Como vamos apresentar a totalidade da demanda dos recursos nessa plataforma? Reforçar que 900 mil é pra fazer cabine primária e deixar os laboratórios em condições de uso.

Regiane: recurso Finep foi conseguido em 2012, 2013 por isso está defasado

Debora: Fizemos reuniões com a PROPGPQ e foi enviado a proposta/documento para a FINEP (Sandra) apresentando o plano para uso do recurso pendente (dos 900 mil), considerando o pagamento para a empresa Zanini e execução da a cabine primária da unidade e o necessário para deixamos dois laboratórios em condições de uso. A informação recente que obtivemos (março 2021) é de que não há previsão de liberação de recursos. Reforça que a empresa cumpriu o serviço e não efetuamos todo o pagamento por falta de liberação de recursos FINEP. Como priorizar obrar em vez de pagar as notas que estão em aberto? Prioridade deve ser pagar a empresa que estamos devendo. Em virtude da problemática da questão documental para renovação do contrato a empresa tem um processo de sansão em andamento e por isso ainda não nos cobrou de forma contundente, mas não deixamos de estar devendo a empresa. O Processo SEI 104704/2018-61 contém todo o histórico deste assunto.

Pedro: O assunto deve ser levado à Reitora para tratar isso nas instancias superiores da FINEP. Empresa na iminência do calote, situação complicada pra Gestão. Quem responde é a Reitora. Foi adquirido prédio com pressão de um grupo, em 2014, com o argumento de que a equipe já tinha amarrado com a Finep o recurso com as

reformas. A Soraya realocou recurso para a obra. Solicita à Debora que seja anexado a esta ata um resumo do histórico desta questão.

Debora: Informa que o processo SEI foi encaminhado para o gabinete da Reitora e a ProPGPq.

Regiane: vai solicitar reunião com a Soraya e Lia para tratar deste assunto, recurso FINEP (Cidade Jardim). Dará andamento para que o prédio fique funcional, mas a questão em aberto com a empresa é preocupante. O recurso que conseguirmos será prioritariamente pra pagar o valor em débito.

Pedro: alertem o gabinete, a fala da diretora com o gabinete é necessária.

6. Projeto da Moradia Estudantil (2015)

Jumile: Contratação do projeto via concurso (Alexandre Brasil). Empresa já cumpriu com as etapas contratuais, encontra-se pendente a atualização do orçamento que será feita com a aprovação do proj. pela PSJC. Já foi efetuado todo o pagamento do projeto em 2019.

Para aprovação deste projeto na PSJC é necessário que seja emitido o habite-se da obra executada na und. Pq. Tecnológico.

André: em 2021 foi dada entrada, pelo Alexandre Brasil, de novo pedido de projeto de aprovação do projeto que para finalização aguarda a emissão do Habite-se.

Regiane: Pergunta sobre a viabilidade de recursos financeiros para execução da obra.

Pedro: diz que estão em tratativas parcerias para viabilizar a execução desta obra. Foram feitas conversas com um grupo Europeu, que faz projeto de Moradia Estudantil no mundo todo e está fazendo assessoria em universidades do Brasil com o Mackenzie. Tem uma agência que um braço do Banco Mundial, que financiam agente privados, tem feito coisas em África. Fizemos uma primeira reunião. Ficamos razoavelmente bem impressionado, não é apenas uma oportunidade de negócios. A moradia traz benefício para qualidade dos estudos, especialmente para estudantes vulnerabilizados. Em breve vocês do campus serão convidados. É possível tirar a moradia do papel. A moradia não tem como competir com prédios acadêmicos, é inevitável pensar outros caminhos. Moradia econômica. O braço do banco mundial procura parceiros privados e eles fazem com a gente a estruturação da licitação. Fiquem atentos, é uma oportunidade. Converse com a Gabriela sobre o tema.

Informa que a Regiane deve procurar a Gabriela para verificar a questão da emenda parlamentar da Tabata. Edital de 400 mil reais pra viabilizar pesquisa sobre rodas, proposta da Tabata. Edital 360 mil plataforma para cuidado híbrido. Propostas da Tabata, não é recuso pra obra, mas é conveniente para o Campus.

André: relembra a questão do acesso ao terreno da moradia. Pergunta se houve avanço nas tratativas do assunto.

Debora: informa que não houve avanço e não há previsão de criação de acesso ao acesso da área da Moradia. Indica que via Urbam não há negociação pois eles cumpriram a o projeto registrado em cartório.

Regiane: informa que recentemente foi ampliado o viário existente no local

Debora: não chegou junto à moradia. Conseguiu o levantamento com a Prefeitura. Há uma área que aparentemente é invasão

Marina: informa que existe uma área que a Prefeitura não conseguiu desapropriação, não está dentro da nossa área. É uma área que faz limite com o terreno da Universidade

Debora: A casa está em cima da área onde seria feito o acesso

Pedro: Tendo mais informações sobre a situação. Se não tiver como continuar o viário, qual será a alternativa a propor. Sugere deixar um espaço pra parar o carro no estacionamento do campus

Marina: Sem o acesso ao terreno do Projeto da Moradia, como resolver a obra? Como fazer a obra sem acesso viário?

André: Reforça que uma das premissas de projeto é a garantia da acessibilidade, o que inviabiliza o estacionamento exclusivo na área já edificada. Aponta também a implicação técnica de vencer os desníveis existentes no terreno. Construir o acesso para o outro lado

Pedro: Verificar com a Prefeitura a atualização do viário. Senão teremos que pensar um plano B.

André: poderia propor uma Alameda Parque

Regiane: Falará com a Prefeitura sobre o viário.

7. Encaminhamentos finais

Pedro: Anexar o plano de Vocês. Se possível fazer o estudo sem os dois lotes. Verificar possibilidades de um outro viário. Colocar um relato sintético da situação do Cidade Jardim.

Regiane: Vai conversar com a Gabriela para ver como reestruturar o pedido/convênio incluído o pedido de viário de acesso aos terrenos (Moradia e Acadêmico 2). Vai ver também sobre as questões do recurso FINEP da Cidade Jardim e das emendas parlamentares da Tabata.